

Governo exclui Franca do Programa de Saúde

Do correspondente em Franca

Franca não figura no Programa Pró-Saúde, cuja segunda etapa prevê a reforma de 44 centros assistenciais, a doação de 380 ambulâncias, o fornecimento de 200 consultórios completos, e de 200 jogos de instrumental odontológico, no valor total de 17 milhões de cruzeiros. Essa segunda etapa foi anunciada pelo governador Laudo Natel, em despacho com o secretário da Saúde, Getúlio Lima Junior, depois de encaminhar mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando autorização para contrair empréstimo de 15,3 milhões de cruzeiros, junto ao Banco do Brasil, que se juntarão a 1,7 milhão, correspondentes a recursos já consignados no orçamento estadual.

Pouco antes, no entanto, o chefe do Executivo estadual prometera ao médico Antonio Alcantara que incluiria Franca — cujo Centro de Saúde chefia —, como cidade-prioritária no plano.

Alcantara fora relatar ao governador as precárias condições em que se encontra o órgão que dirige, à espera de uma ampliação. Segundo o médico, por falta de instalações adequadas, um moderno gabinete dentário e um equipamento de raios-X permanecem encaixotados no Centro.

Nos próximos dias, o Departamento de Edifícios e Obras Públicas abrirá concorrência para a execução de projetos de edificação de 39 centros de Saúde e, na região de Franca, apenas Restinga (4.180 habitantes) será beneficiada. Ainda assim, Antonio Alcantara faz restrições ao critério de escolha. Restinga fica ape-

nas a alguns quilômetros de Franca — “é uma espécie de bairro” — e, no seu entender, seria muito mais razoável dar ao Centro de Sau-

de desta última cidade, maiores meios capazes de possibilitar o atendimento, também, às necessidades daquela.